

BOLETIM



DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

BOLETIM de LIGAÇÃO N° 32
Julho 2023

ASSOCIATION DES AMIS DU PÈRE CAFFAREL
49 RUE DE LA GLACIÈRE
F-75013 PARIS
www.henri-caffarel.org

Para encomendar o DVD do Padre Caffarel, dirija-se a:

L'Association des Amis du Père Caffarel,

- Por correio: 49 rue de la Glacière F-75013 PARIS
- Ou por internet através do sítio: www.henri-caffarel.org
ao preço de 5 €

Na última página encontra uma ficha que lhe permite
renovar a sua adesão para o ano de 2023,
se ainda não o fez.

*No verso desta ficha pode inscrever os nomes de amigos a quem
deseja que mandemos um pedido de adesão.*

SUMÁRIO

- **Editorial: A sinodalidade, um caminho vislumbrado pelo Padre Caffarel**
Edgardo e Clarita Bernal Fandiño p. 4
- **A palavra do Redactor da causa de canonização**
Progresso da causa p. 7
Apresentação do novo postulador romano,
o Padre Zdzislaw Josef Kijas p. 8
- **Actualidades da associação dos Amigos do Padre Caffarel**
França: Emissão de 14 de Maio 2023, no canal
de televisão católico francês KTO p. 9
- Actualidades da associação dos Amigos do Padre Caffarel**
Actividades dos correspondentes do Brasil p. 10
- Actualidades da associação dos Amigos do Padre Caffarel**
Actividades dos correspondentes de Espanha p. 13
- **Arquivos do Padre Caffarel**
Textos sobre aquele dia de Março de 1923, que marcou
a sua vocação p. 17
- **Oração para a canonização do Padre Caffarel** p. 24
- **Membros honorários da Associação dos Amigos do Padre Caffarel** p. 25
- **Boletim para renovação da sua adesão** p. 27

EDITORIAL

Clarita e Edgardo Bernal

(Casal responsável da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora)



A SINODALIDADE: UM CAMINHO VISLUMBRADO PELO PADRE HENRI CAFFAREL

Querida família da associação dos Amigos do Padre Caffarel,

Desde Outubro de 2021, há mais de um ano e meio, a palavra «sinodalidade» entrou na linguagem de todos os que professam a fé católica, porque foi nessa altura que se abriu oficialmente o «Sínodo da Sinodalidade». Este sínodo procura escutar, com todo o povo de Deus, o que o Espírito Santo diz à Igreja, para que, a partir das reflexões e das conclusões que essa escuta suscitar, possamos construir uma Igreja para o terceiro milénio mais participativa, mais humana e, ao mesmo tempo, mais divina, onde o Espírito Santo seja o verdadeiro condutor da renovação, inspirando e falando através de todos e de cada um dos seus membros e não apenas a partir de uma fracção hierárquica do povo de Deus.

Sem ter pretensões oportunistas nem forçar grandes elucubrações, podemos identificar no Padre Caffarel outra das suas características proféticas: ele era, de facto, motivado nas suas acções por uma clara concepção de sinodalidade, procurando sempre que o Espírito se revelasse no seu discernimento e nas suas acções, sem deixar de lado os leigos e sem os considerar como membros de segunda categoria da Igreja, mas como protagonistas co-responsáveis na construção do Reino. Talvez estejamos a pecar pela simplicidade, mas de uma forma mais prática, podemos apontar três pistas deixadas pelo nosso fundador que nos permitem deduzir o que afirmamos:

– Desde o início do Movimento das Equipas de Nossa Senhora, o Padre Caffarel deixou claro aos casais que o convidaram a acompanhá-los na aventura de uma espiritualidade conjugal que não era ele quem os conduziria por esse

caminho, mas a participação conjunta de todos para deixar que a vontade de Deus se revelasse através do que o seu Espírito lhes inspiraria, descobrindo juntos esse caminho. Daí a sua frase «procuremos juntos...».

– Para o Padre Caffarel, era claro desde o início que as Equipas de Nossa Senhora deviam ter a sua própria vida como movimento de leigos, acompanhados, isso sim, por sacerdotes conselheiros que, a partir do seu ministério, levavam a presença viva de Cristo às pequenas eclésias domésticas, mas sem assumir responsabilidades de gestão na organização. Preocupado desde o início em que não se associasse a identidade das Equipas de Nossa Senhora à sua pessoa nem se criasse uma dependência em relação a ele, logo que verificou que havia um verdadeiro carisma a preservar, e não apenas um impulso passageiro, e que os casais tinham atingido uma maturidade espiritual suficiente para caminharem sozinhos, afastou-se e confiou a direção ao casal d'Amonville.

– O Padre Caffarel nunca deixou de exortar os equipistas a serem actores activos na Igreja. Eis um dos muitos escritos em que somos chamados a ser apóstolos enquanto leigos: *«A expansão do reino de Cristo no nosso mundo contemporâneo, dominado pelo materialismo, exige que os casais cristãos — e as famílias — não se contentem em ser beneficiários da acção apostólica da Igreja, mas que tomem consciência de que também eles devem ser “sujeitos activos” do apostolado, instrumentos de redenção, na linha da sua missão específica, com os seus meios e graça próprios. Sem dúvida, nunca como hoje estiveram tão prontos para ouvir este apelo. Que respondam em grande número, que ponham ao serviço da Igreja as energias humanas e divinas do amor conjugal e do sacramento do matrimónio, e veremos a Igreja adquirir um poder de persuasão, uma força de penetração e de expansão até agora desconhecidos»*¹.

As conclusões do Sínodo, que dizem respeito a todos os membros da Igreja, sejam eles ordenados, religiosos ou leigos, levarão certamente a uma revisão da organização eclesial, para que a sinodalidade não se torne um slogan passageiro, mas uma forma de vida do povo de Deus, no qual todos temos um papel activo baseado na especificidade dos nossos carismas. *«A Igreja não é uma forma social que pressupõe uma comunhão, pelo contrário: “uma comunhão que pressupõe uma forma social”. O princípio fundador é a*

¹ Henri Caffarel, « A missão apostólica do casal e da família », 8 setembro 1965.

comunhão; as estruturas sociais mudaram e podem mudar. A Igreja nasce da missão de evangelização que lhe foi confiada pelo Ressuscitado. A missão constitui a sua identidade profunda e a sua razão de ser. Para realizar esta missão, o Espírito derrama uma variedade de carismas que se exercem em diferentes funções e serviços. Uma vez que a missão incumbe a todo o corpo eclesial, a sinodalidade é a melhor expressão da participação activa e real de todos os sujeitos na única missão. Como nos recordou o Papa Francisco, segundo um princípio caro à Igreja do primeiro milénio, “o que diz respeito a todos deve ser tratado e aprovado por todos»².

Queridos amigos,

Que este tempo sinodal que estamos a viver na Igreja não nos seja estranho, pois como membros da Igreja e como herdeiros e beneficiários desta grande herança espiritual do Padre Henri Caffarel, temos o dever de participar na mudança que, com grande humildade e coragem, a Igreja empreendeu. O objetivo do Sínodo não é produzir mais um documento, mas despertar a nossa consciência para a corresponsabilidade que nos diz respeito a todos. É este o apelo que o Papa Francisco nos dirige: *«O caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio. Só caminhando juntos é que a Igreja pode aprender quais os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e a abrir-se à missão. Para isso, temos de avaliar as formas como vivemos o nosso ser Igreja e discernir os processos que devemos iniciar ou melhorar»*.

Como sempre, confiando a nossa missão à intercessão da Virgem Maria, permanecemos unidos numa profunda comunhão com o Senhor da vida.

Vossos amigos,
Clarita e Edgardo BERNAL FANDIÑO
Casal responsável internacional, Equipas de Nossa Senhora
20 de Junho 2023

² Mgr Raúl Biord Castillo, « Cogovernança e responsabilidade em dioceses e paróquias », *Catholic Magazine*, nº 1217, Março 2023.

Ao Serviço

Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Progresso da causa de canonização do Padre Henri Caffarel

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.
Redactor da causa do Padre Henri Caffarel



Progresso da causa

A *Positio* foi apresentada ao Dicastério para as Causas dos Santos a 24 de Junho de 2022 pelo Padre Angelo Paleri, Postulador Romano. Impressa pelo departamento de tipografia do Dicastério, foi enviada em 2023 aos Teólogos Consultores do Dicastério para leitura e exame.

O Padre Angelo Paleri, OFMConv, comunicou ao Presidente da Associação dos Amigos do Padre Caffarel que, de acordo com o que havia manifestado quando foi nomeado na Zâmbia, cessava a sua actividade como Postulador Romano da causa de canonização do Padre Henri Caffarel quando a *Positio* estivesse redigida. O Padre Zdzislaw Józef Kijas, OFMConv, de origem polaca, foi contactado pelo Presidente dos Amigos do Padre Caffarel e aceitou tornar-se Postulador Romano da causa. Foram dados os passos oficiais que levaram à sua nomeação a 9 de novembro de 2022.

Agradecemos muito sinceramente ao Padre Zdzislaw Józef Kijas por ter aceitado tornar-se Postulador Romano da causa, que ele já conhece, pois foi o Relator na Congregação para as Causas dos Santos, depois de o Dossier da causa ter sido apresentado à Congregação em Novembro de 2014.

O Padre Paul-Dominique Marcovits e Marie-Christine Genillon deslocar-se-ão a Roma em Outubro de 2023 para se encontrarem com ele e com o Padre S. T. Praskiewicz, Relator da Causa no Dicastério para as Causas dos Santos, e para trabalharem com eles.

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.
Redactor da causa do Padre Henri Caffarel.

O Padre Zdzislaw Jozef Kijas, OFMConv



O Padre Zdzisław Józef Kijas, OFMConv, é de origem polaca. Foi ordenado presbítero em 1986. Obteve uma licenciatura em teologia dogmática na Universidade Gregoriana (1987), um doutoramento em dogmática na Universidade Católica de Louvain-La-Neuve (1990) e foi professor de teologia em Lublin e Cracóvia (1991-1993). Foi depois Reitor da Faculdade de Teologia São Boaventura-Seraphicum, em Roma (2005-2010).

Foi membro do Comité Internacional para o Estudo das Aparições de Medjugorje (2010-2014). Pela Congregação para a Educação Católica, foi membro da Comissão para o Processo de Bolonha (2007-2017). Atualmente é perito da AVEPRO (agência da Santa Sé para a avaliação e promoção da qualidade das universidades e faculdades eclesíásticas).

A 28 de Janeiro de 2010, Bento XVI nomeou-o Relator da Congregação para as Causas dos Santos, cargo que ocupará até 2020. Nesta qualidade, foi encarregado da causa de canonização do Padre Caffarel, antes de ser substituído pelo Padre S. T. Praskiewicz. Desde 2020, é Postulador Geral para as causas da sua ordem, os Frades Menores Conventuais.

Vive em Roma, no Convento dos Santos Apóstolos.

Ao Serviço

*Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel
França: Emissão no canal de
televisão KTO*

No serão tarde do domingo 14 de Maio de 2023, às 20h35, no canal de televisão católico francês KTO, o programa «La foi prise au mot», apresentado por Régis Burnet, abordou o tema «O Padre Henri Caffarel». Participaram o Padre Paul-Dominique Marcovits, redactor da causa do Padre Caffarel e Camille e Antoine Renaud, um jovem casal de Lyon, que foi responsável de sector das Equipas de Nossa Senhora. No número 30 do nosso Boletim dos Amigos do Padre Caffarel, relatámos a sua iniciativa de dar ao seu grupo de escuteiros (Scouts Unitaires de France) o nome de «Père Henri Caffarel».

É possível ver o programa em repetição em:

<https://www.ktotv.com/video/00413440/pere-caffarel>

<https://youtu.be/e7KZC0Ip8gl>

Ao Serviço

*Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel
Actividades dos correspondentes da associação
no Brasil, durante o ano de 2022*

Relatório das atividades da Super Região Brasil em relação à Promoção e Divulgação do Padre Henri Caffarel e sua Causa de Canonização no ano de 2022

Segue o relatório sobre as principais atividades desenvolvidas na Super Região Brasil durante o ano de 2022 que tiveram como objetivo a promoção e difusão do pensamento do Padre Henri Caffarel e a promoção de sua Causa de Canonização.

1. Encontro Nacional de Novos Casais Responsáveis de Setor.

Nos dias 22 a 24 de abril foi realizado o Encontro Nacional de Novos Casais Responsáveis de Setor. Após dois anos, este encontro novamente foi presencial e teve a participação de mais que 170 casais. Foi feita uma apresentação sobre o Padre Caffarel, focando a sua mensagem, os seus livros e a sua Causa de Canonização.

2. Carta Mensal.

A Carta Mensal continua sendo o meio ideal para a difusão e a promoção das ideias do Padre Henri Caffarel e da Causa. Os temas no período foram os seguintes:

- CM 544 **Lendo e relendo Padre Caffarel**
- CM 546 **Henri Caffarel ordenado sacerdote**
- CM 549 **Uma breve bibliografia de e sobre Padre Henri Caffarel**

3. Kit de livros para os seminários.

Com a finalidade de levar a vida, o pensamento e as obras do Padre Henri Caffarel ao conhecimento dos futuros sacerdotes do Brasil, foi enviado para 163 seminários espalhados pelo país um kit de 18 livros de e sobre o fundador das Equipes de Nossa Senhora. Na ocasião, todos os referidos bispos e reitores receberam uma carta sobre os objetivos do Movimento e a importância da participação dos Conselheiros Espirituais.

4. Outras atividades:

Ao longo do ano, houve diversas atividades por parte dos equipistas para celebrar e rezar pelo Padre Caffarel. No dia 18 de setembro, como nos outros anos, houve o Dia Nacional de Oração pela sua Canonização com reflexões, orações e a celebração de missas. Em outro momento, uma das Regiões organizou um evento com o nome `À mesa com Padre Caffarel`, no qual eram lembrados vários fatos marcantes como a primeira reunião em Paris e feitas citações de suas mensagens.



Para 2023:

Será realizada no Brasil em 2023 a **Primeira Jornada Nacional Henri Caffarel**, um final de semana de estudos e reflexões que apresentará o fundador das Equipes de Nossa Senhora como um homem que viveu uma intensa relação com Deus, que se tornou um homem engajado na Igreja e deixou um imensurável legado para tantas pessoas, a começar para os casais, seu objetivo principal. Nesta ocasião, serão lembradas as 3 viagens que Padre Caffarel realizou ao Brasil, destacando o seu legado.

Todo o conteúdo desta Jornada será disponibilizado, oportunamente, para a Associação Os Amigos do Padre Caffarel.

Afra e Hubertus (Beto)

Casal Correspondente da Associação Os Amigos do Padre Caffarel no
Brasil

Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel

*Actividades dos correspondentes
da associação em Espanha*

BALANÇO DE 2022 DA EQUIPA CAFFAREL

1. CRIAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

No colégio da Supra-Região de 23 de janeiro de 2021, foi decidido criar uma «Equipa Caffarel» com o objetivo de tornar a vida e a obra do fundador das Equipas de Nossa Senhora mais presentes e visíveis para os membros das equipas da Supra-Região de Espanha, e também para continuar a aumentar o número de membros da Associação dos Amigos do Padre Caffarel.

A Equipa Caffarel é composta por cinco casais e um conselheiro espiritual:

- Coordenadores: Eduardo Conejo e Maelvi García (Málaga)
- Correspondentes da Associação dos Amigos do Padre Caffarel: José Antonio Marcen e Amaya Echandi (Pamplona)
- Bibliografia: Alvaro Gómez-Ferrer e Mercedes Lozano (Valência)
- Comunicação: Paco López e Rocío Orta (Las Palmas, Gran Canária)
- Secretariado: Hermenegildo Puchades e Sandra Grau (Valência)
- Conselheiro espiritual: Pe. Juan José Hernández Torres (Granada)

Uma vez criada, a equipa realizou a sua primeira reunião por videoconferência a 30 de Janeiro de 2021 com os responsáveis da Supra-Região, o seu secretariado e os coordenadores da EDIP (Equipas de Difusão, Informação e Pilotagem). Posteriormente, a Equipa Caffarel reuniu-se regularmente por Zoom todos os meses, com actas redigidas pelos coordenadores da equipa, que também foram distribuídas aos responsáveis da Supra-Região. A primeira reunião «presencial» teve lugar em Janeiro de 2022 com a participação da equipa no colégio da Supra-Região em Madrid, reunida no convento dos Capuchinhos de Cristo de El Pardo; depois, toda a equipa se reuniu novamente para a «Peregrinação nas pegadas do Padre Caffarel» em França, em Julho de 2022.

2. PROGRAMA DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2022

Programa aprovado pelo colégio da Supra-Região de Janeiro 2022 (Madrid)

DATA	DIA	ACTIVIDADES DA EQUIPA CAFFAREL
JANEIRO	21-23	Reunião «presencial» da equipa durante o colégio da Supra-Região
Mensalmente		Reunião de trabalho da Equipa Caffarel
Mensalmente		Envio aos membros da Associação de escritos escolhidos do Padre Caffarel
Mensalmente	18	Publicação de uma breve mensagem acompanhada de um texto do Padre Caffarel, no «dia» do fundador [falecido a 18 de Setembro 1996]
Permanentemente		Disponibilidade dos membros da equipa para participar em encontros em que somos chamados a dar formação sobre o Padre Caffarel
Permanentemente		Elaboração de materiais sobre o Padre Caffarel para serem utilizados nas jornadas de formação e noutros encontros do Movimento. Começaremos com materiais para os Encontros de Equipas Novas
Permanentemente		Actualizar e melhorar a página web da Supra-Região sobre tudo o que diz respeito ao Padre Caffarel, ao processo de beatificação, à Associação, às actividades, aos escritos., etc.
JUNHO		Ter pelo menos um exemplar de cada um dos livros do Padre Caffarel publicados em espanhol para criar uma biblioteca de consulta
JUNHO		Reedição do tema de estudo sobre o Padre Caffarel (pós-pilotagem)
JULHO	20-24	Peregrinação a França para descobrir os lugares ligados ao Padre Caffarel e passar vários dias em oração e convívio
SETEMBRO		Informar os responsáveis de sector sobre a actividade e os projectos da equipa Caffarel; ação comum para promover a adesão à Associação

SETEMBRO		Apresentação do livro <i>Le mariage aventure de sainteté</i> do Padre Caffarel, traduzido por Mercedes Lozano, PPC Editorial
NOVEMBRO		O ciclo de debates sobre o Padre Caffarel

3. A EQUIPEA CAFFAREL NOS ENCONTROS DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

No âmbito da rubrica «Disponibilidade dos membros da equipa para participarem em encontros em que nos é pedida formação sobre o Padre Caffarel», os membros da equipa participaram em debates nos seguintes encontros das Equipas de Nossa Senhora:

Eduardo Conejo e Maelvi García participaram nas seguintes apresentações:

- 14/2/2022: *Semana da família*, organizada pela delegação diocesana de pastoral familiar de Málaga: «O Padre Henri Caffarel, fundador das Equipas de Nossa Senhora»
- 14/3/2022: Equipa dos «veteranos» de Sevilha: «A vida e a mensagem do Padre Caffarel»
- 30/3/2022: Equipa «Siempre» de Málaga: «A vida e a mensagem do Padre Caffarel»

José Antonio Marcen e Amaya Echandi participaram nas seguintes apresentações:

- 22/1/2022: Colégio da Supra-Região Espanha no convento Cristo de El Pardo (Madrid): «Encontrar, conhecer, descobrir o Padre Caffarel»
- 16/10/2022: Jornadas nacionais de formação de casais piloto, organizadas pela Supra-Região Espanha em Saragoça: «À escuta do Padre Caffarel»
- 19/11/2022 : Jornadas para as equipas da região Norte e Nordeste em Zamarce (Navarra): « O Padre Caffarel para as equipas novas»

Paco López e Rocío Orta participaram nas seguintes apresentações:

- 17/12/2022: Encontro de Natal do sector Canárias em Las Palmas (Gran Canária): «Nas pegadas de Henri Caffarel»

Alvaro Gómez-Ferrer e Mercedes Lozano participaram nas seguintes apresentações:

- 5/11/2022: Sessões de formação dos responsáveis de sector do México: «O Padre Henri Caffarel e as Equipas de Nossa Senhora»

Além disso, é de notar que Álvaro Gómez-Ferrer e Mercedes Lozano animaram, desde Abril de 2022, o «Diploma para a formação de sacerdotes conselheiros espirituais» na Universidade Católica de Pereira (Colômbia); a Supra-Região Colômbia das Equipas de Nossa Senhora propôs cursos com o apoio de 20 vídeos tutoriais de 45 minutos sobre os cinco temas seguintes:

- «Uma abordagem à vida do Padre Henri Caffarel»
- «O pensamento do Padre Henri Caffarel sobre o sacramento do matrimónio»
- «O Padre Caffarel, as Equipas e a Igreja»
- «O Padre Caffarel e a oração»
- «O Padre Caffarel e a missão»

José Antonio Marcen e Amaya Echandi





ARQUIVOS DO PADRE CAFFAREL

VOCAÇÃO do PADRE HENRI CAFFAREL, *3 excertos de intervenções onde ele volta àquele dia de Março de 1923*

Participação do Padre Henri Caffarel na emissão radiofónica francesa *Radioscopie* 15 de Março de 1973

Sou um homem de oração. Sou um homem de oração porque sou um monge falhado. Quando tinha vinte anos, no dia seguinte ao dia de que lhe falei antes, a que chamarei a minha conversão, o meu lugar estava assegurado num mosteiro trapista; queria passar a minha vida a rezar porque pensava que a oração é, de todas as actividades, a mais profunda, a mais eficaz, a mais decisiva, a mais universal. Para toda a gente! Acredito que as pessoas que rezam são os pulmões da humanidade. (...)

Tenho a nostalgia do mosteiro! Não posso folhear um álbum sobre os mosteiros da Idade Média ou ouvir a palavra “mosteiro” sem que essa vocação não realizada desperte em mim uma profunda emoção. E, se eu não tivesse tido esse chamamento, talvez não tivesse sido um padre com a preocupação de rezar diariamente, e talvez a minha vida sacerdotal não tivesse tido grande fecundidade, e talvez, para voltar àquela fidelidade de que falava há pouco, não tivesse sido capaz. Atribuo realmente tudo à oração na minha vida.

**Entrevista realizada em Julho de 1978 conduzida por Claude Goure
Revista “*Panorama aujourd’hui*”**

Aos vinte anos, Jesus Cristo, de repente, tornou-se Alguém para mim. Mas não foi nada de espectacular. Nesse longínquo dia de Março, fiquei a saber que era amado e que amava, e que, daí em diante, a minha relação com ele seria para toda a vida. Tudo estava jogado.



O padre Caffarel, com os seus pais

Conferência do Padre Henri Caffarel
Jornada dos Responsáveis de sector, 25 de Março de 1973

Nesta conferência, o Padre Henri Caffarel faz uma retrospectiva da fundação do movimento das Equipas de Nossa Senhora e estabelece uma ligação entre esta criação, 35 anos antes, e a sua própria vocação, 50 anos antes.

«Assim, gostaria de tentar dizer-vos brevemente qual foi o ímpeto inicial, qual foi o ímpeto dos últimos 35 anos. Falo de impulso inicial, falo de impulso contínuo, isso não me satisfaz completamente, digamo-lo em termos mais cristãos: penso que, no início, houve uma vontade de Deus discernida e que, desde há 35 anos, há uma preocupação contínua em descobrir, dia após dia, essa vontade de Deus que, pouco a pouco, se manifestava, porque não se trata apenas de receber do Senhor um primeiro empurrão, trata-se dia após dia — e vós sabeis o que isso é na história de um casal —, de discernir, dia após dia, essa vontade do Senhor. Assim, ao olhar para o passado, ao tentar traçar um itinerário, é isso que eu gostaria de tentar dizer, com todas as dificuldades e incertezas que isso pode implicar, como a vontade de Deus foi conduzindo as equipas, com toda esta margem que se deve à mediocridade e à infidelidade de quem tem de discernir essa vontade de Deus e de lhe responder. Não é fácil, vamos tateando, e depois às vezes não vemos porque não rezamos o suficiente, que é sem dúvida o que vós fazeis às vezes, aqueles que estão na 3ª idade por exemplo (eu estou na 5ª), quando estamos na 3ª idade procuramos às vezes encontrar essa linha directriz, esse desígnio da vontade de Deus que com frequência escreve direito por linhas tortas.

É nesta perspectiva que me coloco. 35 anos de história poderiam fazer-nos ficar aqui até amanhã de manhã, ou mesmo até ao próximo ano, por isso vou ser breve.



Evoco os inícios. Na verdade, o início do Movimento remonta muito para além desses 35 anos. Ocorreu há 50 anos, porque foi um dia de Março de 1923, há exactamente 50 anos, que tomei consciência da existência de Cristo, da vida de Cristo, do amor de Cristo, da relação de amor entre Cristo e o homem em que consiste a vida cristã, e isso foi, para mim, a linha de separação das águas. Para mim, há um antes de Março de 1923 e um depois de Março de 1923. Foi algo que me marcou e, desde esse dia, tenho apenas um desejo: entrar eu próprio mais na intimidade com Cristo e levar os outros a entrarem também nessa intimidade, porque isso foi fundamental na minha vida e deu-me a alegria de viver, a graça de viver, o entusiasmo de viver. Afinal, não posso deixar de desejar aos outros esse encontro com Cristo vivo, essa descoberta de que Deus é amor.

É por isso que, desde que entrei para o sacerdócio, fui sempre estimulado a ajudar aqueles que encontrava a fazer este encontro e a progredir nesta intimidade. E quando, há 35 anos — chego ao início das Equipas — conheci alguns casais que me pediram que os ajudasse a descobrir Cristo e a unirem-se a ele, não ao lado ou à margem do seu matrimónio, mas no seu matrimónio, através do seu matrimónio, surgiu em mim este desejo renovado de ajudar as pessoas a fazer esta descoberta. Mas isto era muito novo para mim. O que me perguntavam não era como é que os cristãos deviam caminhar, mas como é que os cristãos casados podiam fazer esta descoberta, como homens e mulheres, habitados por um amor humano muito belo — nunca devemos esquecer que as Equipas de Nossa Senhora começaram com jovens casais em quem o amor tinha uma cor primaveril, trepidante /empolgante, alegre, cheia não direi de ilusões, mas de esperança. Quando aqueles homens e aquelas mulheres que viviam um amor humano muito alegre e muito belo vieram ter comigo, a questão não era tanto como conciliar esse amor humano com o amor muito real de Cristo que eles tinham,

mas como torná-lo uma só e mesma coisa. Eles estavam muito mais preocupados em crescer no amor de Cristo do que em crescer no amor humano, embora tivessem um desejo muito forte de o fazer, mas foi aquela procura de Deus, aquele desejo de responder ao apelo do amor de Cristo que os levou a pedir-me que trabalhasse com eles.

Se procurarmos o carisma original, não há dúvida. Não se tratava de descobrir as leis humanas do amor e do matrimónio, de aprender mais sobre a moral conjugal e familiar — não ouvi esses termos serem pronunciados por eles — ou de ver qual era o papel social da família, não se tratava disso, havia à partida um desejo espiritual muito forte, muito veemente. Por isso, todos aqueles primeiros anos foram de aprofundamento do amor. É muito curioso. Logo à partida, o foco estava na procura do amor: que é o amor? Lacordaire dizia: não há dois amores. Se conhecermos o amor conjugal, conheceremos melhor o amor de Deus; se conhecermos melhor o amor de Deus, conheceremos melhor o amor conjugal. E foi essa a busca apaixonada e apaixonante daqueles primeiros tempos: que é o amor? Na altura, teria gostado de escrever um tratado filosófico sobre o amor. Parecia-me realmente que era aí que estava a chave do universo — foi Claudel que disse algures — «Compreendi que ali estava a chave do universo, a chave do humano e a chave do divino, a chave de tudo» — que é o amor?

E penso, ao fim de 35 anos, que esta meditação sobre o amor nunca deve ser interrompida, porque é a única realidade que existe: Deus é amor — o homem é amor — não compreendemos nada se nos situarmos fora do amor.

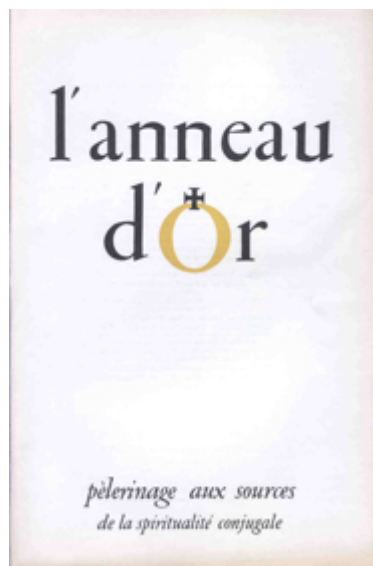
E depois o Senhor permitiu que acontecesse a terrível provação, o que penso que explica o facto de as Equipas de Nossa Senhora não terem permanecido na esfera de algumas pequenas famílias privilegiadas, mas se terem desenvolvido. A terrível provação da guerra e os cinco anos dolorosos e ameaçadores, de angústia muitas vezes num país ocupado pelos vizinhos. Foi uma bênção para as Equipas. Porque nessa altura não era preciso falar de ascese: era obrigatório praticá-la. Penso que as ENS não teriam arrancado sem isso. E penso que — não falo da infelicidade dos anos seguintes, nunca mais houve aquela miséria em que estávamos mergulhados, aquela ameaça que conhecíamos, aquelas casas que esperavam sempre a visita insólita de alguém às 5 horas da manhã para chamar o pai ou o filho mais velho — não

me atrevera a dizer que pena — mas é certo que as Equipas de Nossa Senhora devem muito a esses anos difíceis. Porque tudo era duro, porque tudo era difícil, porque não nos podíamos dar ao luxo de discussões intermináveis, não nos podíamos dar ao luxo de recriminações e disputas: tínhamos de viver e íamos ao essencial. E rezámos, rezámos muitíssimo. Lembro-me daquelas noites de oração; por vezes era por um chefe de família, em que, hora após hora, nos revezávamos numa dependência de uma casa para rezar a Cristo pela pessoa que tinha sido levada de manhã, pela mulher e pelos filhos... Nunca devemos esquecer isso. E na medida em que os casais das ENS esquecem a grande lei da ascese — aliás, estou enganado quando falo de lei da ascese: são as exigências do amor, é outra coisa, o amor ciumento de Deus, aquele amor que não admite concessões, é isso a ascese. Quando isso é esquecido, as equipas desviam-se, regridem, a trajectória tende a regredir.

A este período doloroso seguiu-se um período de expansão, como se a primavera resplandecesse depois do inverno: as Equipas transpuseram as fronteiras e espalharam-se por todo o lado. Mas penso que foi precisamente durante aquele longo e doloroso inverno que aquela primavera se preparou. Fiquei tão impressionado — e comigo também os membros da Equipa Responsável — que quando as Equipas começaram na Bélgica, no Brasil, em tal ou tal cidade importante de França, ficámos com a impressão de que havia sempre um sacrifício no início. Num determinado lugar, lembro-me que foi o marido quase a morrer quando regressava do cativeiro, noutra lugar foi outra coisa, e a partir desse sacrifício inicial houve um boom das Equipas numa cidade, num país, e isso era muito impressionante na altura. Impressionou-nos porque acontecia com muita frequência.

Foi um salto para além das fronteiras, foi um desenvolvimento, foi a época em que se falava muito de espiritualidade conjugal, isto é, a ciência e a arte de se santificar, não apesar do matrimónio, mas no matrimónio. Foi nessa altura que foi fundada a revista *L'Anneau d'Or*, 25 anos de *L'Anneau d'Or*, e depois desse tempo pensei, tal como aconteceu com as Equipas, que era altura de me retirar e deixar o lugar aos jovens, e em todo o caso não deixar a revista tornar-se insípida, decair, porque é preciso renovar, quando uma revista existiu 25 anos tem de se renovar completamente. Foi um inventário alegre, uma descoberta alegre de todos estes capítulos da espiritualidade conjugal e familiar, mas digo mesmo de uma espiritualidade. Como disse no início, esta segunda intenção minha e dos que trabalhavam comigo, esta

segunda intenção de levar as pessoas a descobrir a vida com Deus, a alegria de Deus, a viver no amor e na alegria de Deus, era a nossa obsessão. Provavelmente com alguma ingenuidade no nosso entusiasmo. Reconheço-o agora, e falarei disso daqui a pouco.



E depois houve a descoberta na Igreja de uma missão, humildemente aliás, mas com o sentimento de que o que sentíamos, o que vivíamos, o que descobríamos, o que rezávamos, poderia ser útil a outros. Houve um momento muito importante do qual penso que não conseguimos tirar toda a riqueza, provavelmente as nossas equipas teriam ido mais longe se tivéssemos sabido explorar essa riqueza, que foi quando estudámos e depois demos a conhecer toda aquela espiritualidade a que chamámos a pequena Ecclesia, aqueles grupos de casais, o mistério daquela Ecclesia, a realidade espiritual daqueles grupos de casais no meio dos quais Cristo está presente, que deve, a exemplo da primeira comunidade apostólica, ser completamente aberta ao espírito de Cristo e ao mesmo tempo habitada por uma força explosiva... Poderíamos ter tirado mais proveito disso. "

Henri Caffarel

Oração para a canonização do Servo de Deus Henri Caffarel

Deus, nosso Pai,
Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel
um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho
e o inspirou a falar dele.

Profeta do nosso tempo,
ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um
segundo a palavra que Jesus dirige a todos: "Vem e segue-me".

Ele entusiasmou os esposos para a grandeza do sacramento do matrimónio,
que significa o mistério de unidade e de amor fecundo, entre Cristo e a
Igreja.

Mostrou que Padres e casais
são chamados a viver a vocação do amor.

Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte.

Impelido pelo Espírito,

conduziu muitos crentes no caminho da oração.

Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.

Deus, nosso Pai,

pela intercessão de Nossa Senhora,

nós te pedimos que apresses o dia

em que a Igreja proclamará a santidade da sua vida,

para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho,

cada um segundo a sua vocação no Espírito.

Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para...

(Indicar a graça a pedir)

Oração aprovada por Monsenhor André VINGT-TROIS – Arcebispo de Paris.

"Nihil obstat": 4 Janeiro 2006 – "Imprimatur": 5 Janeiro 2006

*No caso da obtenção de graças pela intercessão do Padre Caffarel,
contactar com o postulador*

*Association "Les Amis du Père Caffarel"
49 rue de la Glacière – F 75013 PARIS — França*

Associação dos Amigos do Padre Caffarel

Membros honorários

Jean e Annick ALLEMAND, antigos colaboradores permanentes, biógrafo do Padre Caffarel †

Louis † e Marie d'AMONVILLE, antigos responsáveis da Equipa Responsável, antigos colaboradores permanentes

Igar † e Cidinha FEHR, antigos responsáveis da E.R.I.¹

Mons. François FLEISCHMANN, conselheiro eclesiástico da Associação dos Amigos do Padre Caffarel †

Alvaro e Mercedes GOMEZ-FERRER, antigos responsáveis da l'E.R.I.¹

Pierre e Marie-Claire HARMEL, equipistas, antigo ministro belga

Cardinal Jean-Marie LUSTIGER, arcebispo emérito de Paris †

Odile MACCHI, responsável geral da «Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição»

Marie-Claire MOISSENET, presidente honorária do Movimento «Esperança e Vida»

Pedro e Nancy MONCAU, fundadores das E.N.S. no Brasil †

Olivier e Aude de la MOTTE, responsáveis dos «Intercessores»

Mgr Éric de MOULINS-BEAUFORT, arcebispo de Reims

José e Maria Berta MOURA SOARES, antigos responsáveis da E.R.I.¹

O priorado de NOSSA SENHORA de CANÁ (Troussures)

Père Bernard OLIVIER, o.p., antigo conselheiro espiritual da E.R.I.¹†

René RÉMOND, membro da Academia Francesa †

Gérard e Marie-Christine de ROBERTY, antigos responsáveis da E.R.I.¹

Michèle TAUPIN, presidente do Movimento «Esperança e Vida»

Mons. Guy THOMAZEAU, arcebispo emérito de Montpellier

Cardinal André VINGT-TROIS, arcebispo emérito de Paris

Carlo † e Maria-Carla VOLPINI, antigos responsáveis da E.R.I.¹

Danielle WAGUET, colaboradora e executora testamentária do Padre Caffarel

¹E.R.I. : Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora

Postulador da causa de canonização do Padre Caffarel em Rome:

Padre Zdzislaw Kijas, OFMConv

Redactor da causa de canonização do Padre Caffarel:

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

Director desta publicação:

Edgardo Bernal Dornheim

Equipa Redactorial:

Loïc e Armelle Toussaint de Quiévrecourt

OS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

Associação conforme lei 1901 para a promoção da causa
de canonização do Padre Henri Caffarel

49, rue de la Glacière - (7^eétage) - F 75013 PARIS

Tél. : + 33 1 43 31 96 21

Email: association-amis@henri-caffarel.org

Sítio Internet : www.henri-caffarel.org

**JÁ PENSOU
EM RENOVAR A SUA ADESÃO
À ASSOCIAÇÃO
DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL?**

Adira e pague online via Paypal: www.henri-caffarel.org

Adesão à Associação Les Amis du Père Caffarel

Apelido:

Nome(s):

Endereço:

Código postal: *Localidade:*

Pais:

Telefone:

Endereço electrónico:@.....

Actividade profissional / religiosa:

Renovo/Renovamos a minha/nossa adesão à Associação
«Les Amis du Père CAFFAREL» para o Ano 2023
Satisfaço/Satisfazemos a quota anual: Membro aderente: 10 €
Casal aderente: 15 €
Membro benfeitor: 25 € ou mais

Para efectuar o pagamento, dirija-se ao correspondente dos «Amigos do Padre Caffarel» da sua Supra-Região ou Região, cujas coordenadas são as seguintes:

Portugal: Fernanda e António FELGUEIRAS felgueiras.antonio@gmail.com / nandafelq@gmail.com

Brasil: Beto e Afra SLEEGERS: pe.caffarel@ens.org.br

Peço-vos o envio de informação e
Pedido de adesão para as seguintes pessoas:

Apelido:
Nome:
Endereço:
Código postalLocalidade:
País:
Email:@.....

Apelido:
Nome:
Endereço:
Código postalLocalidade:
País:
Email:@.....

Apelido:
Nome:
Endereço:
Código postalLocalidade:
País:
Email:@.....

Apelido:
Nome:
Endereço:
Código postalLocalidade:
País:
Email:@.....